ANO 16.º — LISBOA — QUARTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1936 — N.º 4864

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO —Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O NUMERO 3 do «Boletim da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais» — irrepreensivel sob todos os pontos de vista — ocupa-se da restauração da Igreja de Cete, que marca um novo exito que muito honra a competencia, o patriotismo, o gôsto e a isenção do engenheiro Gomes da Silva.

Que bela pagina de historia portuguesa não encerram as pedras do templo levantado pela fé dos homens e danificado pela ignorancia cúpida de outros homens que o parasitaram e afearam!

Quem tenha o verdadeiro amor das glorias da Patria muito ganhará, se percorrer o «Boletim», numero após numero, de modo a certificar-se do labôr honrado e fecundo que restaura o passado na pureza das suas linhas e no encanto das suas construções memoraveis.

Cete, Leça de Bailio e Cedofeita, após tantas mutilações, derruições, acrescentamentos e reparações infelizes, graças ao engenheiro Gomes da Silva e aos seus colaboradores, lavaram-se de todas as afrontas e esquecimentos imperdoaveis.

* * *

NÃO seria conveniente, para não dizermos indispensavel, que o Arquivo Nacional da Torre do Tombo, onde ha funcionarios tão competentes como zelosos, melhorasse as suas instalações, caso não seja facil construir edificio proprio digno das imensas riquezas nele guardadas?

A tal respeito recebemos uma carta interessante do sr. J. Carreiro da Costa, na qual dá conta das impressões que recebeu, durante a visita que recentemente lá fez. A humidade e a escuridão já teriam danificado alguns valiosos documentos, que aguardam quem lhes sacuda o pó dos seculos, estudando-os e interpretando-os, se mãos carinhosas os não houvessem defendido da ruína — diz o nosso estimado correspondente.

* * *

UM jovem inglés, estudante de Manchester, que esteve na Pascoa em Lisboa com um grupo de rapazes da sua escola, escreveu, entre outras coisas, isto:

«Os «chauffeurs» dos automoveis de praça em Lisboa utilizam-se das suas Klaxon e dos travões como metodo de «chegar ao destino» juntamente com impulsos de velocidade. Eu surpreendi-me com isto e nunca esperei vêr semelhante coisa fora dum Campo de Corridas de automoveis».

* * *

MOREIRA Rato, velho e consagrado escultor, inaugura amanhã uma pequena exposição dos seus ultimos trabalhos, no seu «atelier» provisorio da rua Correia Teles, 72, 1.º esquerdo. Estará aberta até ao dia 10, e nela figuram, entre outras, três estatuetas dos mestres da cena portuguesa Eduardo Brazão, Augusto Rosa e João Rosa, na «Ceia dos Cardiais», no «D. Cesar de Bazan» e no «Abade Constantino».

Para onde?

O diario parisiense *Le Matin*, num dos seus ultimos numeros, apoiado na autoridade incontestada do dr. Alexis Carrel, aponta o desenvolvimento espantoso da loucura como um perigo evidente para o sistema nervoso das gerações que entram na vida com o culto exasperado da velocidade, a paixão da vida intensa, o desaparecimento crescente do silencio no lar e na rua, a desregrada cultura intelectual, as inquietações derivadas da crise mundial e a falta de elementos solidos nas crenças e nas convicções.

A civilisação não pacifica nem disciplina os nervos que se gastam em vibração continua e quantas vezes exgotante, criando estados morbidos que de passageiros se tornam permanentes, de individuais familiais, pois são geralmente os filhos que pagam, com capital e juros, os erros e abusos dos pais.

A tendencia para o nomadismo, contrario ao recolhimento, á meditação, ás tradições venerandas que impediam a dispersão das crenças e dos afectos, avoluma-se de dia para dia: todos nós estamos na disposição de partir de surpresa para surpresa, de novidade para novidade, de aventura para aventura, de roteiro para roteiro, abandonando a casa paterna, como se faz ás peças de vestuario que não se adaptam ao nosso corpo, por haver crescido excessivamente.

O rompimento com o passado é um facto geral e incontestavel.

Sob o pretexto de que é necessario ser moderno e futurista, a juventude repele as velhas lições, sazonadas com a experiencia dos avós, e monta no primeiro barco de papel, sob a ansia febril de trespassar o mundo com a impaciencia desordenada e ambiciosa. A ciencia marca cada vez mais o nosso dominio sobre a natureza: captam-se forças novas ou descobrem-se-lhe outras aplicações.

O proveito material supera o gozo espiritual.

Encontramo-nos em pleno dinamismo: a alma e a besta, cada uma a seu modo, procedem como as bruxas, na noite de Walpurgis, que cavalgavam paus de vassoura para atravessarem o espaço, sem receio de quebrar o espinhaço, nos rochedos agrestes. E' enorme a acumulação do saber — tão vasta que não ha espirito que a abarque.

Os especialistas dividiram entre si, por fossos inultrapassaveis, as zonas onde exercem a sua actividade, á maneira dos castores. O pobre coração humano — pequenino, cheio de ternura, de confiança e de amor, pudico, como o seio das virgens, sequioso de poemas e de lendas — sente-se esquecido, desarrumado, antiquado e empoetrado.

Não haverá piedade para ele?

A nevrose de movimento que se vai apoderando dos habitantes do planeta — ruidoso, tumultuario, revolucionario, aguerrido e modularmente perturbado — rebenta com os laços mais intimos que dantes federavam colonias de purissima cordialidade onde o sentimento oferecia a resistencia dos calabres.

Por isso o ilustre dr. Carrel não hesita em prevenir a nossa epoca, solta de quaisquer prejuizos e preconceitos, mas lançada em correrias cegas, muitas das quais acabam na demencia. A maior parte das doenças têm deminuido no seu poder mortifero, e até algumas estão completamente vencidas. A loucura, porém, instala-se nas alavancas de comando e diz aos desvairados e infatigaveis nomadas:

—"Agora quem governa sou eu! Provaste o fruto da ciencia e não soubeste digeri-lo. Sugeita-te, pois, e avança para o abismo„.

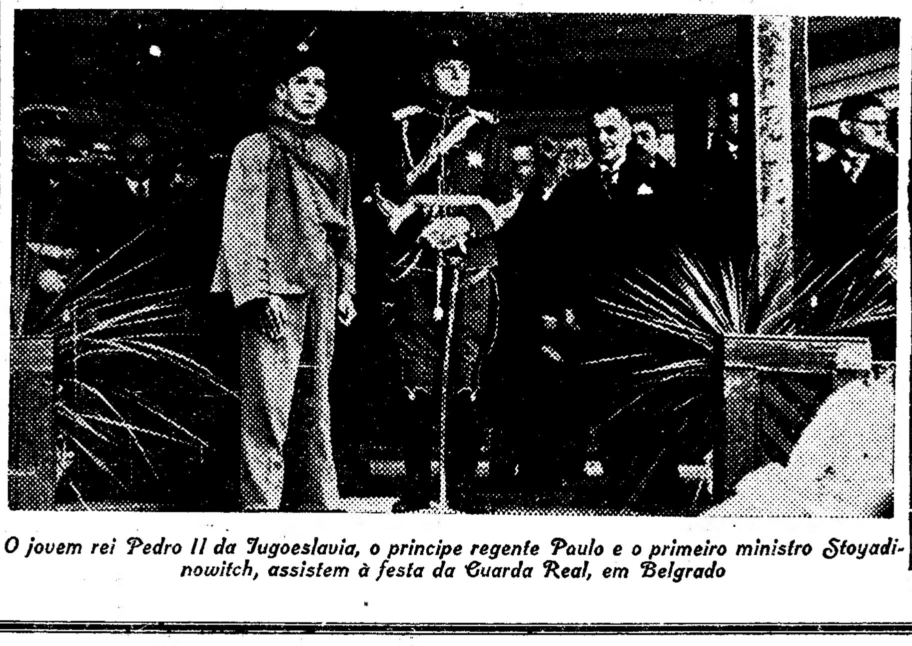
Nem a tragedia antiga conheceu lances tão inhumanos, ao debater as teses da fatalidade contra a liberdade.

O homem — inventor, descobridor, artista, sabio e filosofo — carece de remodelar as bases da sua educação, a-fim-de não repetir a cena biblica da queda original. A razão é um auxiliar da vida e não o seu jugo: urge obedecer-lhe com prudencia e não provocá-la com arrogancia. O importante para nós é viver calmamente, sem romper o equilibrio do nosso ser — fatigando-o, molestando-o, envenenando-o e apressando-lhe a ruina.

A felicidade não se compra nem se decreta nem se impõe, mas merece-se como uma virtude e uma recompensa.

A civilização, sómente é digna do nosso respeito. se robustece e afina o nosso cerebro, sem rebaixar o pobre coração á categoria de parente envergonhado.

Uma festa militar em Belgrado



O jovem rei Pedro II da Jugoeslavia, o principe regente Paulo e o primeiro ministro Stoyadinowitch, assistem à festa da Guarda Real, em Belgrado

NALGUNS paises estrangeiros, a fim de acudir aos filhos dos desempregados, decretou-se uma estampilha em cuja venda se cobra uma pequena sobretaxa destinada a tão humanitario fim. Em França, por exemplo, adoptou-se este procedimento: a estampilha — aux enfants des chômeurs — *custa* 60 *centimos dos quais se retiram* 10 *centimos «para a defesa da raça». E' pratico, inteligente e humano.*

Nós, ás vezes, copiamos, com pouco discernimento, o que se faz lá fora. Parece-nos, porém, que tinhamos agora uma excelente ocasião de nos integrarmos na Europa, sem trair o amor á causa nacional.

Porque não se adopta, entre nós, a mesma estampilha e com o mesmo proposito de bem fazer?

Aqui fica o alvitre que ousamos recomendar ao sr. administrador geral dos Correios, que sabe conciliar inteligentemente os interesses do Estado com o bem da Nação.

* * *

O FILHO de Alexandre Ribot — esse notavel homem publico francês, tronco alto, cabeça de pensador enquadrada de cabelos brancos, e que serviu a França numa epoca grave da sua politica, 1917 — *publicou agora o «Journal d'Alexandre Ribot et correspondances inedites* (1914-1928)».

Para todos os que se preocupam com os sérios acontecimentos internacionais, este livro, ordenado por um homem que bem conheceu o caracter, as agruras, e o patriotismo de seu pai, lança extraordinaria luz num periodo conturbado da politica da guerra, e que nem por estar apenas a menos de vinte anos do nosso tempo, deixa de parecer a uma distancia infinita.

* * *

NAS livrarias apareceu agora o novo livro de Silva Tavares, Antiquario, *colecção de doze cronicas admiraveis, nas quais se reflecte o espirito culto do escritor e a sensibilidade delicada de poeta, apesar do tom ameno que distingue esta composição.*

* * *

UM novo livro de poesias apareceu no mercado, «Rompendo Nuvens», por Jeronimo de Almeida. Trata-se de uma poetica de indiscutivel valor, valorizada por uma inspiração natural, servida por boa forma. Capa de Abel Cardoso.

* * *

DEPOIS de uma melindrosa intervenção cirurgica entrou em franca convalescença o nosso prezado colega na Imprensa, Armando Boaventura. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

* * *

JÁ foi ouvida a comissão de estetica que funciona junto da Camara Municipal sobre o momentoso assunto — prolongamento da avenida da Liberdade? — preguntam-nos.

TEATROS E CINEMAS

"A Aclamação de D. João II"

Esta corrente estabelecida de incluir no programa das festas das grandes cidades, representações de caracter historico, estimulantes do patriotismo e do amor ás nossas tradições, teve agora em Santarem ensejo de demonstrar a sua utilidade, no campo cultural e artistico, com a brilhante realização cenica do episodio da autoria de Cardoso dos Santos «Auto da Aclamação de D. João II», que Erico Braga, um dos nossos mais competentes homens de teatro, ergueu junto do portico da igreja do convento de S. Francisco, numa magnifica realização digna de ombrear, salvas as suas devidas proporções materiais, com as mais belas que se têm efectuado nos ultimos tempos.

Erico Braga

Mais uma vez figurou no espectaculo grande parte do guarda-roupa do cortejo medieval das festas de Lisboa, renovado, na indumentaria das primeiras figuras, produzindo uma mancha policroma do melhor gosto, no desenrolar do cortejo que precedeu a aclamação. Bonitos versos alexandrinos declamados com a correcção e enfase requeridas, por distintas artistas, deram ao auto toda a dignidade literaria que as circunstancias requeriam. O quadro final de conjunto foi uma linda e delirante apoteose cheia de côr e de luz. Contente deve estar a comissão central dos festejos de Santarem com os resultados obtidos, para os quais muito colaborou com a autoridade da sua rara competencia Erico Braga, nesse dedicado esforço que mais uma vez veio confirmar os seus creditos de «metteur-en-scène» servido por invulgar cultura e larga preparação artistica.

A festa de Mirita Casimiro no Variedades

Grande noite de festa, de alegria, de flores, de aplausos, de carinho e de rejubilante homenagem vai ter, hoje, no Variedades, a brilhante e querida artista Mirita Casimiro, que, pela ultima vez, em Lisboa, vai interpretar a protogonista da peça «O João Ninguem».

Mirita Casimiro

O programa dos espectaculos de amanhã compreende esta peça, com Adelina Abranches no papel de «Guilhermina» e um acto de variedades pelos artistas Lucilia Simões, Virginia Soler, Nascimento Fernandes, Estevão Amarante, Vasco Santana e Erico Braga, no «cabaretier».

"Adeus, Artur!", sexta-feira no Variedades

Na proxima sexta feira, em duas sessões, estreia-se uma peça nova, no Variedades, a farsa, em 3 actos, «Adeus, Artur!», de Antonio Passo (filho) e Emilio Saez, adaptação de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, para inauguração dos espectaculos de gargalhada, esta epoca, neste teatro. Reaparecem em «Adeus, Artur!», além dos queridos actores comicos Vasco Santana e Antonio Silva, os aplaudidos artistas Filomena Lima, Josefina Silva, Virginia Soler e Santos Carvalho (Manuel), completando o grande conjunto de desempenho, Elvira Velez, Evangelina Bastos, Zita Trindade, Alfredo Ruas, Alberto Ghira, Reginaldo Duarte, José Azambuja e Constantino de Carvalho.

Uma peça que triunfou

Não deminuiu ainda o interesse do publico pela engraçada e elegante comedia «O Sr. Conde», que se representa todas as noites com grande exito no teatro Nacional, por entre gargalhadas ruidosas, numa atmosfera de encanto que raras peças conseguem manter.

A crise teatral não existe em face duma peça como «O Sr. Conde», montada com um luxo invulgar, desempenhada urimorosamente e cheia de situações que divertem e enternecem o espectador.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos estreia hoje, no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia, em 3 actos, original dos Irmãos Campos Monteiro, «Inocencio em pessoa», dois novos escritores portuenses, que fazem a sua estreia no teatro.

—Pensa-se em repetir, de novo, em Santarem e no mesmo local, pela companhia Lucilia Simões-Erico Braga, a representação do «Auto da coroação de D. João II», original do escritor e poeta Cardoso dos Santos.

—Carlos Leal acompanhará, em toda a revista «Estrelas de Portugal», em ensaios no Trindade, numa figura muito popular, o «compére» desta revista, que vai ser desempenhado pelo actor Erico Braga.

—Completam o conjunto que vai ter no Avenida a farsa «Chuva de pais», com Nascimento Fernandes, num grande papel comico e Beatriz Costa, numa ingenua tipica, os artistas Aida Ultz, Jorge Grave e Seixas Pereira.

—No espectaculo inaugural do Teatro do Povo, no Jardim da Estrela, serão representadas as peças «Cavalgada das nuvens», de Carlos Selvagem, e «Os 3 desejos», de Armando Vieira Pinto. Este espectaculo realiza-se na noite de 11 do corrente.

—Para a temporada de verão, no Avenida, e para participar dum espectaculo de grande categoria, em fins de setembro, no Trindade, foi ontem contratada pelo empresario e nosso amigo José Loureiro, a grande actriz Palmira Bastos.

—A «Canção Regional Lusitana», que tem já muitos contratos a realizar este ano, fora de Lisboa, não iniciará as suas digressões sem primeiro se exibir em Lisboa.

—Pensa-se na organização de uma companhia de opera lirica com elementos portugueses para a realização, em Lisboa, num dos nossos teatros, de uma temporada de dois meses, com algumas operas desconhecidas do nosso publico.

—No terraço do Capitolio exibem-se hoje os filmes «Capricho de Princesa» e «Alvorada», que constituem dois autenticos exitos cinematograficos.

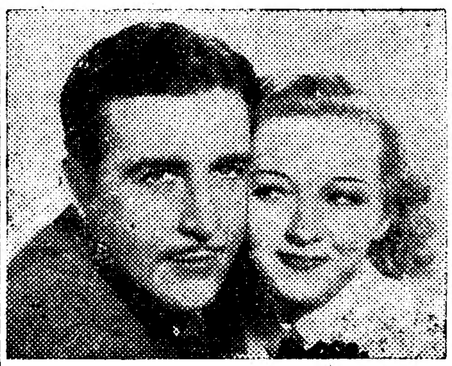
«A Tentação Loura», no S. Luiz

«A Tentação Loura» é um filme de qualidade superior. Pode mesmo considerar-se, sem exagero, um super-produto do cinema americano. Qual o seu genero? E' inutil tentar contrasta-lo, como se faz aos metais nobres, que mesmo sem essa sigla se reconhecem a distancia. E' o caso deste filme que, participando de todos os generos: o drama, a comedia, o «music-hall», e até a aventura revela uma coherencia admiravel de construção. Vê-se que o realizador, feliz, imaginativo, fecundo, desdobrou em variados planos o seu assunto, dando-lhe um extraordinario caracter de realidade. Tratou-o directamente, mudando constantemente de ambiente, em notas precisas de observação e com uma tal vertigem de movimento, que não ha nele pontos mortos ou cenas inuteis. Dir-se-ia mesmo que a «Tentação Loura», embora o seu titulo galante não o deixe suspeitar, é um destes «romans-fleuve» que nos pintam impressivamente, os costumes da vida moderna. Emoção, brutalidade, grandeza, luta social, amor—tudo tratado, sem efeitos, com uma naturalidade que nos assombra. O ritmo é fulminante, a mutação das cenas rapida, e os varios estados psicologicos e morais das figuras, variados constantemente. Modernismo, equilibrio, arrojo quando é preciso e, sobretudo, um emprego extraordinario de todos os elementos cinematograficos. Veja-se, por exemplo, os quadros de «music-hall». Temos visto muita coisa no genero, mas nada tão espectaculozo, digamos até, tão belo como fotografia de arte. Por vezes, chegamos a supor que a fantasia é a realidade do proprio assunto. Mas o realizador, atingido o alvo, não insiste. Numa corrida vertiginosa faz-nos atravessar um «ring» de pugilismo, os bastidores dum teatro, uma casa de jogo, assistir a uma corrida de cavalos, a um julgamento, a um motim popular, a um suicidio e a um grande baile, sem que a acção desfaleça, pelo contrario, dando-lhe novas incidencias, novos reviramentos, novos pormenores.

Eis, em sintese, o que é este filme ultra-moderno, representado por três artistas, de excepcional categoria, Jean Harlow, William Powell e Franchot Tone.

Ha ainda que elogiar o jornal de actualidades, que nos dá em primeira mão, as imagens dos massacres de Addis-Abeba, e a entrada ali das tropas do marechal Badoglio.—A. P.

"As ruivas estão na moda", hoje, no Odéon e Palacio


JOHN BOLES e DIXIE LEE, a nova parelha que hoje veremos em *As ruivas estão na moda*, filme musical de inspiradissima partitura. No mesmo programa a interessante comedia *A Gata Borralheira*

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — A's 21 e 30
O trevo de quatro folhas
realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio e Nascimento

S. LUIZ — A's 21 e 30
A Tntaecão Loira
com Jean Hartow, William Powell e Francot Tone

CENTRAL — Telef. 2 4381 — A's 21 e 30
As novas aventuras de Tarzan
com o atleta olimpico Herman Brix
Noite de Nupcias

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 15
A Equipagem
com Annabella, Jean Murat e Charles Vanel
Amor e socos
com Shirley Temples

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15
2 ESTREIAS
As ruivas estão na moda
com John Boles e Dixie Lee

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 47163
A Gata Borralheira
com Neather Angel

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 2 6305
ULTIMA
Byrd no Antartico
filme cientifico
O ultimo Escravo
com Charles Laaghton, Charles Rugles, etc.

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares
Pupilas do sr. Reitor
Tudo por amor
Odio de Bandidos
Caprichos de Princesa
Alvorada

PARIS — Tel. 2 8777
Romance dum violino
Bozambo

TERRASSE — Ás 21 — Tel. 20917
ALEGRE DIVORCIADA
As quatro irmãs

A Garota da Sorte
Duas sessões — A's 9 e 11 horas
AVENIDA
com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes

BOLSA DE LISBOA

3 de Junho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.160$00	1.158$00	1.160$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.098$00	1.097$00	1.099$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.034$00	1.033$00	1.035$00
» 4 0|0 1934	934$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.800$00	1.795$00	1.810$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.830$00	1.825$00	1.835$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.230$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	503$00	502$50	503$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	452$00	452$00	—
Lisboa & Açores, port.	390$00	390$00	392$00
Portugal, portador	—	1.165$00	1.180$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	865$00
Fidelidade	—	15.700$00	—
Mundial	—	212$00	214$00
Nacional	—	710$00	730$00
Sagres	—	1.050$00	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	62$00
» » privilegiadas	—	19$00	20$00
Aguas de Lisboa, port.	—	326$00	332$00
Cerveja Estrela	—	350$00	370$00
Cimentos de Leiria	—	—	585$00
Credito Predial	19$40	19$20	19$50
Gaz e Electricidade	333$50	331$00	324$00
Portugal e Colonias	68$20	68$00	68$40
Navegação	69$50	69$00	69$20
Portuguesa de Pesca	254$00	253$00	255$00
» de Tabacos	420$00	419$50	421$00
Tabacos de Portugal	385$00	390$00	390$00
Tabaqueira	536$00	535$00	540$00
União Electrica Portug.	240$00	238$00	240$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	376$00	385$00
Busi — 1.ª Emissão	34$50	34$00	35$00
» — 2.ª	32$00	32$00	33$00
Ilha do Principe	297$00	296$00	298$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	371$00	380$00
Prediais 6 0|0 — 1932	—	—	92$50
» 7 0|0	—	111$50	112$50
União Elect. Port. 7 1|2	122$00	122$00	122$50
Busi 9 0|0	119$50	119$00	120$00
» 6 1|2 0|0	—	104$00	105$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$91,8	21$93,7
Paris	1$44,3	1$44,5
Berlim	8$83,1	8$84,7
Madrid	2$98,9	2$99,1
Amsterdam	14$80,9	14$83,6
Bruxelas	3$70,6	3$71,3
Roma	1$72,5	1$72,8
Zurich	7$09,2	7$10,5
Praga	$90,9	$91,1
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

VARIEDADES
Hoje — A's 8,45 e 11 horas
O João Ninguem
AMANHÃ — Festa de homenagem a
MIRITA CASIMIRO
Despedida da peça popular
O JOÃO NINGUEM
e um acto de variedades por grandes artistas
SEXTA-FEIRA, 5. — Estreia da farsa
ADEUS, ARTUR!

Lucinda Porem de Moura

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito chorada mãe, sogra e avó e que o seu funeral terá lugar amanhã, 4, pelas 11 horas, saindo da rua S. Felipe Nery, 53, 1.º, Dt.º, para o cemiterio Alto S. João.

Francisco Salgado, Ltd.ª — Rua Gomes Freire, 154. Tel. 49588

Marinha mercante

A comissão de delegados das classes maritimas da Marinha Mercante (oficiais e pessoal menor) esteve no gabinete do sr. ministro da Marinha, a fazer entrega de uma representação na qual fundamentadamente se solicita a criação das agencias de colocação dos respectivos sindicatos, em conformidade com o decreto-lei n.º 23.712, e a realização dos contratos colectivos de trabalho das referidas classes, a fim de se regularem de modo conveniente e equitativo todos os assuntos relativos a soldadas, horario de trabalho, licenças anuais, previdencia e assistencia etc. de harmonia com as disposições do Estatuto do Trabalho Nacional.

A mesma comissão patenteou tambem o seu justificado alarme em face da grave situação da nossa marinha mercante, que dia a dia se acentua pois é constante a redução dos seus navios que não são substituidos, além da esmagadora concorrencia que no tráfego internacional está sofrendo por parte das suas similares estrangeiras apetrechadas e amparadas para este efeito.

Foi-lhe comunicado que a todos os assuntos abordados ia ser dado o mais rápido andamento e justa solução, estando o ministro, há tempos já, a estudar o problema da Marinha Mercante com o maior empenho.

O armorial duma familia inglesa

Assim intitula Amarelhe a sua magnifica pagina no «Sempre Fixe» de hoje, alegórica á representação de «O Senhor Conde», no teatro Nacional.

Além doutra caricatura pessoal, pelo mesmo distinto humorista do lápis, publica o engraçadissimo semanario a habitual e apreciada página gráfica de Botelho «Ecos da Semana» e outros desenhos, de Stuart Carvalhais, Vera, Fernando Bordallo, Zébento e E. Coelho.

O grande humorista que tem a seu cargo o suplemento literario do «Sempre Fixe» dedica-o esta semana ao Concurso de Canções da Uva e do Vinho, publicando interessantes «charges» ás sete poesias classificadas.

Escola Academica

Na sexta-feira e sabado proximos realizam-se na Escola Academica as festas de encerramento do ano lectivo. Na sexta-feira as festas têm caracter desportivo com apresentação e exercicios das classes de gimnastica. A noite de sabado tem um caracter cultural e artistico.

Exposição-feira de Santarem

O Expresso Popular que a C. P. organiza no proximo domingo 7, parte da estação do Rossio ás 8 e 20 e regressa de Santarem ás 23 e 40.

Café do Brasil

A melhor qualidade vende-se na Casa Pereira a 14$00 o quilo, Rua Garrett, 38.

SABÃO

Com a revolução da baixa no preço do sabão, iniciada ha cerca de 40 dias pelos fabricantes, beneficiará o publico em **18.000 contos,** se ela se mantiver **12 meses.**

Disposto a beneficiar tambem o consumidor, decidi vender SABÃO OFFENBACK 1.ª rosa ou azul a 2$00 cada quilo.

CASA DELGADO

Rua de Sapadores, 61

Rua do Alecrim, 24

Telefone 4 7607

SIFILIS

Doenças de pele, doenças nervosas. Arthritismo.

Resultados surpreendentes quando falhados os meios usuais de cura.

Tratamento especial pelos agentes fisicos.

Consultorio Fisioterapico, direcção clinica dos medicos Dr. Carmo Santos, Dr. Salazar Carreira.

Travessa do Cidadão João Gonçalves, 10, 2.º (ao Intendente)

TELEFONE 4 3807

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

TAUROMAQUIA

Conchita Citron, a jovem rejoneradora norte-americana, toureia no domingo em Algés, com João Nuncio, tomando tambem parte o espada "El Soldado„

Por toda a parte se fala na apresentação de Conchita Cintron, a menina norte-americana, discipula de D. Ruy da Camara em Lima (Peru), onde a jovencita aficionada reside com seus pais.. Tanta confiança tem D. Ruy na sua gentilissima discipula, que aliás já rejoneou toiros desembolados em Lima, que não hesitou em favorecer-lhe os desejos de vir até Portugal, numa viagem longa e dispendiosa. Muito apreço tem por ela João Nuncio, não só para que a tenha convidado a ir passar uns dias em aturadas lides na sua praçazinha de Alcacer do Sal, como para no domingo se apresentar a tourear ao lado de Conchita.

Bôa vara!...

E' no domingo proximo que Conchita se apresenta e a sua apresentação faz-se na Praça de Algés, numa corrida promovida em homenagem ao antigo forcado amador D. Jorge de Cabedo por uma comissão de titulares de que fazem parte os srs. D. Ruy da Camara, marquês do Faial, marquês do Cadaval, conde da Esperança, João Perestrelo de Vasconcelos e Vasco Fontalva.

Conchita lidará dois toiros de João Branco Nuncio, em que fará alarde da sua elegancia, da sua graciosidade, do seu desafogo e da sua arte, excepcionais numa menina de treze anos.

Nesta mesma corrida tomará parte, com a sua quadrilha completa de bandarilheiros e picadores, o espada mexicano Luiz Castro «El Soldado», sendo os seus toiros desembolados depois de picados. Os toiros para «El Soldado» são dos irmãos Infante da Camara.

Mais quatro toiros, da casa Cadaval, virão para João Nuncio, para os bandarilheiros portugueses e para os forcados.

A venda de bilhetes nos Restauradores principia na sexta feira.

João Nuncio vai tourear na Barquinha com toiros de Pinto Barreiros

Bôa tarde de toiros vai ser a da Barquinha por ocasião das proximas festas e feira de Santo Antonio, das mais movimentadas do Ribatejo. Bons elementos foram reunidos para que a corrida interesse aos aficionados e mantenha a tradição de brilhantismo das corridas da Barquinha. Basta dizer que toureia a cavalo João Nuncio, que os toiros são de Pinto Barreiros e que, além de excelentes peões e bandarilheiros, toma parte o formidavel grupo de forcados de Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem. Ha na Barquinha muito entusiasmo por vêr as filigranas de Nuncio e por apreciar as qualidades de bravura e nobreza dos toiros de Pinto Barreiros, que nunca mandou gado para ali.

O grupo de bandarilheiros é formado pelo novel Joaquim Moça, que lidará á espanhola, com os seus peões Mario Santos e «Cantillana», e ainda por Agostinho Coelho, o valente e sempre oportuno toureiro, e Salvador Balfagon, «Alfarero», que João Nuncio não dispensa como peão e que com as bandarilhas é um artista sabedor.

A corrida está marcada para 14 do corrente e tem os acessiveis preços de 6$00 no sol e 12$50 na sombra.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Povoa, D. Maria do Carmo de Abreu Peixoto, D. Maria Amelia de Castro Henriques Garcia e D. Maria Amelia de Castro.

DE LUTO

D. Lucinda Porem de Moura

Na sua residencia, rua de S. Felipe Nery, 53, 1.º, D., faleceu a sr.ª D. Lucinda Porem de Moura, de 66 anos, natural de Alenquer. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da referida morada para o cemiterio do Alto de S. João.

Festa de beneficencia

Na Caixa Economica Operaria realiza-se no dia 7, ás 21 horas, uma festa em beneficio do cego Joaquim Pereira Guimarães. Do programa constam varios numeros de variedades e a representação das peças «Amor e guerra» e «Um martir do Destino».

Festas escolares

Nos proximos dias 5 e 6 realizam-se na Escola Academica as festas de encerramento do ano lectivo 35-36, com parada de educação fisica, canto, recitativos, musica, etc.

MUSICA

Ruth Slenczinski

Chegou ante-ontem á tarde ao aerodromo de Alverca, vinda de Paris, a pianista de 11 anos, Ruth Slenczinski, que se fará ouvir amanhã á noite, num unico concerto no teatro Politeama, para fechar com chave de ouro o ciclo de admiraveis concertos que o Circulo de Cultura Musical ofereceu esta temporada aos seus socios.

E' tão grande o interesse que a vinda de esta pequenina grande artista tem despertado entre nós, que, apesar de ser este o ultimo concerto da temporada, numerosas pessoas ainda agora se têm inscrito como socias do Circulo de Cultura Musical.

Propaganda cinematografica

O Central Cinema, de colaboração com o «Cinefilo», realiza no proximo dia 9, naquela casa de espectaculos, duas «matinées», ás 15 e ás 17 e 30, para exibição de filmes de propaganda do desporto automobilista.

Exposição de Ugo

Devido ao interesse que tem despertado a exposição do pintor Ugo, por amavel deferencia da Casa das Mobilias da Granja, calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), ficará patente ao publico até ao proximo sabado, dia 6, ás 19 horas.

Aero-Portuguesa

CORREIO E PASSAGEIROS

Horario de verão

Saida do Avião, de Alverca, aos sabados, ás **16 HORAS**

Entrega da correspondencia para:

Marrocos-Africa Ocid. Francesa e America do Sul na:

CENTRAL, R. do Arsenal	até ás	13,45	de SABADO
Estação NORTE	„ „	13	
Estações URBANAS	„ „	10,45	

Viagens a Tanger por Esc. 750$00, ida e volta

33, R. Alecrim — Telef. 23371 e nas AGENCIAS HAVAS e WAGONS LITS COOK

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

DESPORTES

Ab-Kaplen apresenta-se amanhã na 6.ª sessão do «Catch as catch can» no Coliseu

Na 6.ª sessão do Campeonato de «Catch as catch can» que se realiza amanhã, no Coliseu, haverá 4 combates entre os seguintes lutadores: Stresnak, campeão tcheco, contra De Groot, campeão flamengo, em 3 «rounds»; Zikoff, campeão russo, contra De Ferm, campeão belga, em 3 «rounds»; Conde Karol Nowina, ex-campeão mundial, contra José Pons, campeão espanhol, em 3 «rounds» e Ab-Kaplan, campeão mundial da raça judaica, que pela primeira vez combate neste campeonato, contra Nerone, campeão italiano, em 4 «rounds».

"BOX" INTERNACIONAL

O programa oficial da notavel reunião pugilistica, que amanhã se realiza, pelas 21,45 horas, no Campo Pequeno

Por determinação da Federação Portuguesa de Box, publicamos a seguir, o programa da extraordinaria sessão que amanhã se efectua no Campo Pequeno e que a mesma considera oficial:

Antonio Rodrigues, campeão de Portugal dos meios-pesados, contra **Vilda Jaks,** campeão checo dos medios.

10 «rounds» de 3 minutos.

Brasilino Fine, campeão brasileiro, contra **Karel Muller,** checo.

10 «rounds» de 3 minutos.

Cecilio Moreira, campeão de Portugal dos medios, contra **Garcia,** espanhol.

10 «rounds» de 3 minutos.

Antonio Soares, esperança portuguesa, contra **Cañoto,** espanhol.

8 «rounds»» de 3 minutos.

Cristovam Pereira, português, contra **Pablo Sanchez,** espanhol.

6 «rounds» de 3 minutos.

Luvas regulamentares, arbitros designados pela F. P. B.

* * *

Já se encontram em Lisboa, tendo-se hospedado no Francfort de Santa Justa, todos os pugilistas estrangeiros que vêm tomar parte na grande sessão de amanhã.

A pesagem e inspecção medica como se tem anunciado, efectua-se amanhã, pelas 12 horas, no popular cinema Olimpia.

Jantar de curso

Os antigos alunos da Escola Politecnica de Lisboa, dos cursos de 1906-1907, que se reúnem no próximo dia 9, na Arcadia, em jantar de confraternização, devem procurar até ao dia 5, o sr. Mario Barbosa da Companhia de Seguros de Portugal, rua do Ouro, 100, 2.º, a fim de levantarem os seus bilhetes.

Empresa Insulana de Navegação

E' pratica antiga, na Empresa Insulana de Navegação, autorizar-se a entrada a bordo dos vapores, nos dias de saída e de chegada, ás pessoas de familia e amigas que vão cumprimentar os passageiros.

Reconhece-se, porém, que de tal prática resulta grande aglomeração de visitantes, dificultando a boa eficiencia dos serviços, tornando por vezes impossivel transitar dentro do navio.

Sendo de urgente necessidade obviar a esses inconvenientes, e, a exemplo do que já é praticado por outras Companhias nacionais, resolveu a gerencia da Empresa Insulana, ouvido o Conselho de Tarifas, que a partir do dia 8 do mês de junho corrente, apenas seja permitida a entrada a bordo dos seus navios, nos dias de saida e de chegada, ás pessoas que se apresentem munidas dos respectivos bilhetes de autorização.

Estes bilhetes serão fornecidos no Cais de Santos, ou na agencia da Empresa, mediante o pagamento de 2$00 (dois escudos), cujo produto reverte a favor das Associações da Inhabilidade, Caixas de Assistencia ao Pessoal da Marinha Mercante e Empregados nos Escritorios de Navegação.

Lisboa, 3 de junho de 1936.

A GERENCIA.

Café Luso

Hoje, canta a apreciadissima artista Berta Cardoso e faz a sua reaparição o estimado cantador Manuel Calixto. Não esqueça tomar nota, que o Café Luso é na

Avenida da Liberdade, 29 a 33

FOLCLORE PORTUGUÊS

O concurso de canções
da Uva o do Vinho
e a audição da Emissora Nacional

Continuam os ensaios dos coros que acompanham as distintas actrizes cantoras na interpretação das canções do Vinho e da Uva, premiadas no nosso Concurso.

Vão começar imediatamente os ensaios da admiravel Orquestra Portuguesa da Emissora Nacional, dirigida pelo professor Frederico de Freitas, uma das nossas maiores figuras de compositor e de maestro da moderna geração.

As instrumentações já foram quasi todas entregues.

A audição que a Emissora Nacional está preparando reveste-se de foros de grande acontecimento.

O interesse em conhecer as canções musicadas por nomes admirados do teatro e da musica portuguesa—é manifesto.

Estão as canções destinadas a ficar no ouvido do povo por esse país fora?

A verdade é que todas elas têm merecimento, umas mais alegres, saltitantes, convidando ao baile popular e a coros, outras beneficiam de regionalismo puro, dolentes, corais, de um acentuado feitio português. Algumas, mesmo, têm um certo caracter sinfonico.

E' nos estribilhos que, sobretudo, se nota a distinção.

A audição da noite de 13 deve começar cêrca das 21 horas e prolongar-se até cêrca das 11, com possiveis repetições.

A audição será precedida de uma apresentação feita por um dos elementos em destaque no Centro de Estudos Cientificos do Vinho e da Uva.

* * *

Na rua da Emenda, n.º 69, 2.º, dependencia da Federação dos Vinhos, serão entregues aos concorrentes premiados, pelo simples declinar da sua identidade, as caixas de vinhos que pela C. E. . U. lhes foram destinadas.

Os estu os meteorologicos
e a colonização cientifica

No Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realizou esta manhã a sua anunciada conferencia sobre «A importancia dos estudos meteorologicos na colonização cientifica» o sr. comandante Carvalho Brandão, director dos Serviços Meteorologicos do Ministerio da Marinha.

O conferente, que foi apresentado pelo sr. professor Francisco Antonio Correia, vice-reitor da Universidade Tecnica, dividiu a sua lição em três partes, ocupando-se na primeira das colinas em geral, na segunda da climatologia colonial, e na terceira da meteorologia na aviação colonial.

Definiu e classificou os climas inter-tropicais, referindo-se aos diversos elementos e factores do clima e demonstrando a importancia que cada um deles tem na sua constituição. Aludiu em seguida á importancia que os estudos climatologicos têm em materia de colonização, quer para o efeito da fixação da raça branca, quer para o desenvolvimento das culturas agricolas e pecuarias.

Disse ser indispensavel desenvolver os estudos climatologicos nas nossas colonias para a valorização economica e humana, e a respeito da aviação colonial afirmou que enquanto não se multiplicarem os postos meteorologicos nas nossas colonias não se pode pensar em desenvolvê-la, não obstante ser ela fundamental para a defesa do imperio e para a sua ligação com a metropole.

Referiu-se por fim á proxima reunião da Comissão Internacional de Meteorologia Africana, que se realiza em agosto proximo em Lusaka, (Rodesia do Norte), dizendo que lhe parece indispensavel que Portugal nela se faça representar ao menos por um delegado das nossas grandes colonias africanas.

Barbosa & Costa L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

A ARTE DE BURLAR

Hipotecou por 200 contos
um moinho que vendera ha seis anos por 11 contos

ALCACER DO SAL, 3.—*(Pelo telefone).* —Ha cêrca de 18 anos o sr. João dos Reis, aqui residente, comprou um moinho conhecido por o «Moinho do Arez» — com a propriedade rustica e urbana que lhe está anexa, a três individuos que o haviam adquirido por herança. Um outro herdeiro, chamado Francisco Martins de Almeida, por alcunha «O Chico Gordo», só mais tarde vendeu a sua parte ao mesmo comprador de quem recebeu 11 contos, verba que entre eles se estipulára de comum acôrdo.

Recebeu o dinheiro mas não fez escritura, limitando-se a passar recibo de declaração de venda, com o pretexto de que tinha naquele momento quaisquer outros assuntos inadiaveis a tratar.

—Não se preocupe com isso—declarou ele ao comprador—que a escritura em qualquer altura se faz. Você é homem de palavra e eu tambem o sou. De resto, ha testemunhas do negocio, e é quanto basta.

O sr. Reis fez obras no moinho, gastou muito dinheiro para o restaurar capazmente e, tendo adquirido maquinaria nova e moderna, pô-lo em laboração no descasque de arroz e na moedura de trigo.

—Oh Chico quando é que fazemos a escritura?—lembrava o sr. Reis sempre que se encontrava com o vendedor.

E o vendedor respondia sempre a mesma coisa:

—Qualquer dia tratamos disso. Agora ando cá com um negocio entre mãos... Que diacho! Você é homem de palavra, e eu sou de palava tambem!

—Bem... ...Vê lá isso...

E tudo ficava na mesma; o sr. Reis a confiar na seriedade do Chico, o Chico a confiar na boa fé do sr. Reis.

Até que em janeiro deste ano, o Francisco de Almeida, que não tinha onde cair morto, deu em pagar dividas a quantos crédores tinha cá na terra e seus arredores, quasi deslumbrando os patricios com a inesperada riqueza de que dispunha.

—Oh Chico: saiu-te a sorte grande?—atreveu-se um dos credores a preguntar.

E o Almeida respondeu assim:

—Saiu. E' que eu deixei de ser o «Almeida trouxa»... Prefiro que me chamem o «Almeida malandro»...

Intensificaram-se as suspeitas, comentou-se o dito do Chico, toda a gente de Alcacer se deu a conjecturas, e o sr. João Reis veio a saber que o «homem de palavra» tinha hipotecado por 200 contos, ao sr. Francisco Serra Sousa Lince, a parte herdada do moinho que seis anos atrás ele mesmo vendera por onze ao outro comprador.

O lesado requisitou um investigador á P. I. C. de Lisboa, e, encarregado o agente Anibal Costa das averiguações que se pediam e se impunham, conseguiu este pôr o caso a limpo, verificando-se, através de testemunhas numerosas, que as coisas se passaram como nós as deixamos contadas.

O aniversario da Federação
das Sociedades de Recreio

Por motivo das celebrações comemorativas do 12.º aniversario do Federação das Sociedades de Educação e Recreio realiza hoje o nosso camarada de redacção sr. Norberto de Araujo, ás 22 horas, na séde de «O Nacional», uma conferencia subordinada ao tema: «Lisboa e as suas sociedades de educação e recreio».

Incluidas no mesmo programa de comemorações, tambem hoje realizam conferencias: matico «Os Intimos».
ciedade Filarmonica Alunos de Harmonia; o maestro sr. Laurentino Serra e Moura, na Sociedade de Filarmonica União e Capricho Olivalense; o propagandista da educação popular, sr. Alexandre Ferreira, na Academia Recreativa Familiar 1.º de Janeiro de 1913; o sr. tenente José Gonçalves Louro, na Academia Instrutiva do Pessoal dos Caminhos de Ferro Norte e Leste; o sr. dr. Salazar Carreira, no Gremio do Alto do Pina; a sr.ª D. Gabriela do Carmo Frias, no Grupo Dramatico Os Intimos».

Viajantes

De regresso do Brasil, veio apresentar-nos cumprimentos, amabilidade que agradecemos, o nosso amigo sr. Alvaro Pinto.

AS INCERTEZAS DO MOM

Schuschnnigg está decidido a precipit
segundo as revelações sens

PARIS, 3.—O jornalista Pertinax, no «Echo de Paris» ,afirma que «foram recebidas noticias alarmantes vindas dos países da Pequena Entente, nomeadamente de Belgrado, segundo as quais Schuschnigg, chanceler austriaco, estaria disposto a restaurar o trono dos Habsburgos e que foi a Italia, a fim de vencer a hesitação de Mussolini.

Estes rumores devem acolher-se com reserva, porquanto o grande lucro que a Italia retirou da guerra de 1914 foi o aniquilamento dos Habsburgos e seria paradoxal que fosse ela agora que ajudasse o restabelecimento dum imperio que sôbre ela pesou até o ultimo momento.

E com que designios? Pregar uma partida a Hitler? Preparar a ruina dos Estados que formam a Pequena Entente? Seja como fôr, a verdade é que Mussolini não deu, no passado, mostras de nutrir pelo projecto aquela resoluta hostilidade que seria de esperar. Talvez essa para ter resposta pronta de Genebra não désse satisfação aos seus desejos.

Que se passaria se a restauração fosse tentada? Os Estados da Pequena Entente, para quem o regresso dos Habsburgos significaria, tarde ou cedo, a discussão das suas fronteiras, ou declarariam a guerra á Austria ou se lançariam nos braços da Alemanha. Todas as forças anti-germanicas se dividiriam e na Austria germanica os elementos que resistem aos nazis despedaçar-se-iam uns contra os outros. E desta forma acabaria Berlim por ganhar esta partida, o que é uma hipotese de recear.—(Havas).

A resposta da Alemanha ao questionario britanico

BERLIM, 3—Entre as suposições que se fazem acêrca da resposta da Alemanha á Gran-Bretanha, um ponto ha já claramente definido que muitas das preguntas formuladas pela Inglaterra vão ser objecto de pedidos de esclarecimento por parte da Alemanha. A impressão de que muitas das preguntas inglesas se baseiam num mal entendido no que respeita ao caso alemão, vai-se multiplicando nos circulos politicos que estimam que se devem desprezar esses mal entendidos antes de se iniciar a discussão oficial das questões.

Por exemplo, a primeira pregunta de Lord Eden é se a Alemanha se considera agora em condições de concertar tratados sinceros. Crê-se aqui que esta pregunta não tem oportunidade, e indica-se que Hitler tem manifestado repetidas vezes que a Alemanha voltou a recuperar a sua liberdade de acção e que de futuro só subscreverá os tratados que discuta e conclua com outras potencias, em condições de igualdade e soberania.

A segunda pregunta é «O que é que pensa fazer a Alemanha com respeito ás clausulas subsistentes do Tratado de Versailles»? Considera-se um delicado problema para o Reich responder a esta pregunta. Por outro lado, Hitler nos seus recentes discursos aludiu e insistiu sobre o facto de que o Tratado de Versailles não foi um tratado sincero, visto ter sido imposto pela força.

Os observadores politicos estão convencidos de que a condenação formulada por Hitler a respeito do Tratado de Versailles não só se limita ás clausulas já denunciadas unilateralmente pela Alemanha, como a todo o Tratado, e principalmente as clausulas relativas ás colonias.

A Inglaterra pregunta tambem «se a Alemanha reconhece e tem a intenção de respeitar o «status» territorial e politico existente na Europa». No que se refere á questão territorial, Hitler indicou que já não tem nenhuma reclamação para formular. O «status» politico considera-se um termo muito vago e necessita de ser esclarecido. Por exemplo, julga-se aqui que a Alemanha não crê seu dever garantir o regime actual da Austria.

Em referencia á pregunta sobre a limitação da força aerea das potencias ocidentais da Europa, muitos observadores duvidam de que a Alemanha esteja em condições de consentir esta limitação, já que não pode tomar como base a força dos países ocidentais, mas sim considerar em primeiro lugar a força aerea da Russia.

A quinta pregunta, referente aos pactos de não agressão dos países balcos e dos sovietes, considera-se tambem muito delicada. Os observadores opinam que os pactos de não agressão com os países balticos seriam acolhidos favoravelmente, embora não se creia que Hitler aceda a variar a sua determinação de não realizar qualquer tratado com os sovietes.

No que respeita á pregunta relativa á Sociedade das Nações, crê-se que o Convenio actual de Genebra é inaceitavel pela Alemanha visto que está baseado no Tratado de Versailles, pois se entende que a Sociedade das Nações devia adoptar outro convenio para que a Alemanha pudesse cooperar com ela.

A necessidade de reformar a Sociedade das Nações vai tendo pois, como se vê, cada vez mais aceitação.—(U. P.).

A chegada do Negus a Inglaterra

LONDRES, 3—Informam de Southampton que chegou ali ás 13 horas o navio «Oxford» a bordo do qual viaja o Negus. A Policia tomou precauções especiais. Preparam-se grandes manifestações em honra do soberano abexim.

Logo que o «Oxford» atracou ao cais, o dr. Martin, ministro da Etiopia em Londres, acompanhado dum amigo pessoal do Negus, subiu para bordo a fim de saudar o Imperador. Ninguem mais foi autorizado a ir a bordo.

Na ponte do «Oxford», o Negus, acompanhado do duque de Harrar, de suas filhas e do «rás» Kassa, recebeu o dr. Martin que envergava o seu uniforme de diplomata. Depois das primeiras saudações, penetraram todos num salão reservado, ao mesmo tempo que a grande multidão comprimida no cais, por respeito pelo minarca destronado, guardava um silencio absoluto.

O Negus permaneceu a bordo até ao desembarque de todos os passageiros do «Oxford». Toda a sua bagagem e numerosas caixas contendo grandes quantidades de ouro foram colocadas num fourgon especial, guardado por varios detectives. Consta que o Imperador trouxe da Abissinia 22.000 libras, soma que foi trocada por ouro em barras.

O Imperador, acompanhado de toda a sua familia e comitiva, tomou lugar num compartimento magnifico decorado e florido, ligado ao comboio ordinario, partindo em seguida para Londres.—(Havas)

LONDRES, 3—Na estação de Waterloo as autoridades tomaram medidas para assegurar a ordem, á chegada do Negus, dado o grande numero de organizações que tencionam vir

TIVOLI: O Primeiro filme a valer do cinema português
Ó TREVO DE 4 FOLHAS
com NASCIMENTO FERNANDES, BEATRIZ COSTA e PROCÓPIO FERREIRA

IENTO INTERNACIONAL

;ar a restauração dos Habsburgos

acionais dum jornal francês

cumprimentar o Imperador.

Já chegaram á estação varias delegações com as suas bandeiras e as da Etiopia.

Entre os que esperam o soberano nota-se Sylvia Pankhurst, editora do «New Times» e do «Ethiopian News». Em frente do n.º 6 de Prince's Gate vêem-se, bastantes curiosos. O Negus vem hospedar-se na casa que tem este numero, propriedade de sir Elly Kaddorie.—(Havas)

O Negus chegou a Londres

LONDRES, 3. — *O Négus chegou a esta cidade ás* 16 *e* 55.—*(Havas).*

Novas declarações do Negus

LONDRES, 3.—Instado pelo «Daily Telegraph» para que declarasse se iria pessoalmente a Genebra, o Negus respondeu que qualquer decisão a tal respeito será tomada durante a viagem. Acrescentou, porém, que tencionava pedir á S. D. N. uma solução de acôrdo com os principios da Justiça.

—O imperio etiope continua a existir juridicamente e a acção militar dum país que foi declarado «agressor» não poderá de forma alguma ser legalizada. O governo etiope continua em função a sudoeste do país. Esse governo recebeu todas as minhas instruções antes da minha partida. Se a guerra tivesse sido levada de acôrdo com as leis que a regulamentam, a questão da conquista não chegaria a ser levantada, pois que resistimos vitoriosamente até ao momento em que fomos atacados por meios de gases asfixiantes —(Havas).

Paul Bastid aplaude a iniciativa da Argentina

PARIS, 3—Os jornais comentam largamente a iniciativa argentina. Para o «Petit ournal» a assembléa da S. D. N. votará, sem dificuldades, o não reconhecimento da anexação da Etiopia. Quanto ás sanções parece não haver quaisquer projectos.

A «Ere Nouvelle» publica um artigo de Paul Bastid, presidente da Comissão Parlamentar dos Estrangeiros Nota que uns viram na diligencia da Argentina um acto a favor da Italia, outros contra e que primeiro os italianos se mostraram satisfeitos, depois começaram a fazer reservas, e á medida que estas se faziam, os comentarios dos jornais ingleses se tornavam mais favoraveis.

«Politicamente, escreve Bastid, a convocação parece traduzir a reacção das pequenas potencias contra a tentativa do estabelecimento na Europa, duma espécie de directorio de grandes países. O mérito da proposta argentina, conclui Bastid, está em produzir na opinião internacional um choque e significar-lhe que o problema das sanções, o das situações criadas pela força e ainda o da reforma da S. D. N., são problemas ineIutaveis. A Argentina tem razão».

Diz ainda que a iniciativa é absolutamente imparcial e que a assembléa pode tomar o aspecto de conferencia preliminar da paz.

No «Echo de Paris» Louis Madelin, de Academia Francesa, aprova energicamente a declaração assinada por 175 membros do Instituto de França e pelas Camaras de Comercio, pedindo o levantamento das sanções.

A «Oeuvre» entende, porém, que a declaração está assinada por uma minoria e que mais de metade dos membros do Instituto recusaram a sua assinatura. Afirma ainda que embora as sanções tivessem sido «fracas», as estatisticas provam que deram resultado.—(Havas)

Badoglio foi muito aclamado á sua chegada a Italia

NAPOLES, 3—Procedente da Africa Oriental chegou aqui ás 9 e 30 da manhã o marechal adoglio. No cais era aguardado pelo sub-secretario das Colonias, representantes do rei Vitor Manuel e do chefe do governo, Mussolini e por altas individualidades militares e civis.

Desde as primeiras horas da manhã uma enorme multidão estacionava ao longo do cais, onde o «Arberen» devia atracar para aclamar o marechal Badoglio, o heroi da Africa Oriental. No momento em que aquele barco atracou, Badoglio apareceu no convés superior do navio, e a multidão rompeu numa frenética e prolongada ovação. —(United Press)

A Italia cometeu um crime contra a consciencia do mundo

LONDRES, 3—A Comissão Executiva Nacional do Conselho de Acção Pró-Paz e Reconstrução publicou uma declaração em que definiu a sua politica. «A Italia—diz—cometeu um crime contra a consciencia do mundo, repudiando as obrigações que lhe eram impostas pelo pacto da S. D. N., pelo pacto Briand-Kellog, pacto americano de 1933 e acôrdo de Genebra de 1925 contra o emprego de gases asfixiantes. Se esse crime fôr tolerado, a fé do mundo na segurança colectiva desfazer-se-á e as nações voltar-se-ão para o sistema de alianças em concorrencia de armamentos que conduzem inevitavelmente á guerra».

O Conselho recomenda em seguida a aplicação duma pressão constante contra a Italia com a sanção do petroleo, embargo á navegação e encerramento do Canal de Suez aos carregamentos de petroleo e gases, fiscalização severa sobre creditos financeiros e recusa absoluta de reconhecer a anexação do Imperio etiope.

O Conselho sugere ainda a reunião duma conferencia a fim de se organizar a boicotagem economica ao agressor e durante a qual seriam adoptadas medidas preventivas no caso de preparativos de agressão, com a definição precisa dos deveres de cada membro da S. D. N.

E' tambem preconizada uma redução geral dos armamentos assim como se aconselha uma discussão acêrca das causas economicas que provocam o actual mal-estar internacional.

O Conselho chama ainda a atenção do mundo sobre um novo factor a considerar na situação internacional: o proximo governo francês. Condena a Alemanha pela violação de tratados. mas aconselha o estudo do plano alemão.—(Havas)

Congresso da Federação Internacional das Associações pró-S. D. N.

GLASGOW, 3—Depois de terem funcionado as varias comissões respectivas, reuniu-se o Congresso da Federação Internacional das Associações pró-S. D. N. em sessão plenaria, sob a presidencia de Henri Rollin (Belgica), que leu uma moção relativa ao conflito italo-abexim, elaborada pela comissão politica. Esta moção incita os membros da S. D. N. a prosseguir nos seus esforços para uma solução aceitavel daquele conflito pelo organismo genebrino, preconiza a conservação e intensificação das sanções e convida as Associações a redobrar de esforços para mobilizar a opinião publica a favor do regresso ao Direito. Notando que a Italia deve a sua vitoria ao emprego dos gases asfixiantes contra o que está expresso nos tratados, declara essencial para a paz do mundo a autoridade da S. D. N. e o respeito pelas obrigações contraidas. Friza finalmente a necessidade que têm as nações de manter a independencia e integridade de todos os seus membros contra qualquer agressão externa. A moção foi aprovada por unanimidade.

Noel Baker (Inglaterra) preconizou seguidamente, o embargo aos navios que se destinem a portos italianos como o meio eficaz. Terminou referindo-se a uma carta em que o general Smuts pede a conservação das sanções. Lord Cecil exprimiu a sua fé na opinião publica britanica cada vez mais esclarecida e desejosa de vêr reinar a paz no mundo.

—«O chefe dum grande Estado—disse—desafiou-nos sobre a questão de saber-se se a paz organizada deve existir no mundo ou se vamos voltar ao velho sistema em que cada nação combateria para si propria. Estou certo de que se voltassemos a um tal sistema assinariamos o decreto de morte da Civilização».

Na sua proxima sessão o Congresso vai estudar a reforma da S. D. N.—(H.)

Mussolini vai pronunciar um grande discurso em Turim

ROMA, 3—Mussolini visitará em breve Turim onde fará um grande discurso. afirmando que a Italia está disposta a defender o seu imperio.

Vai ser organizado o governo da Africa Oriental, cuja sede será em Addis-Abeba e que será dividido em cinco provincias: Eritreia, capital Asmara; Amahara, capital Gondar; Galla-Sidamo, capital Jimma; Harrar capital Mogadiscio.

Cada provincia terá autonomia administrativa. O vice-rei será assistido por dois organismos consultivos: o conselho do governo, composto pels altas autoridades italianas, e um Conselho Geral, constituido por seis italianos e seis etiopes.—(Americana)

A propaganda germanica na Austria

VIENA, 3.—O governo proibiu a venda e distribuição na Austria durante um ano do jornal do partido alemão «Heinleindiezeit», que se publica em Praga.—(Havas).

Um milhão de liras para celebrar a vitoria italiana

Roma, 3—Mussolini recebeu do sr. Alberto Pireli, em nome da Companhia Pireli, de Milão, a importancia de um milhão de liras para que seja condignamente comemorada a vitoria fascista na Africa Oriental.—(U. P.)

A Cruz Vermelha na Etiopia

ADIS-ABEBA, 3.—Foi dissolvida a Cruz Vermelha etiope, que deve ser substituida pela italiana. Vindo de Djiubti, chega no proximo dia 8 a Addis-Abeba o dr. Junod, delegado da Cruz Vermelha Internacional —(Havas).

As vitimas italianas da guerra etiope

ROMA, 3.—Os jornais publicam a lista dos soldados mortos em campanha na Africa Oriental. Do exercito nacional e miliciano morreram 2.310 homens. Durante toda a campanha morreram tambem 453 operarios.—(Havas).

Reforma da Policia de Investigação

O sr. ministro da Justiça, que ha dias publicou a reforma dos serviços prisionais, está ultimando a reforma da Policia de Investigação Criminal por forma a torna-la mais eficiente.

A esta reforma seguir-se-ão as do Instituto de Medicina Legal e dos Institutos de Criminologia.

CONFERENCIAS

No proximo dia 9 de junho, pelas 21 e 30, no Salão do Ateneu Comercial, fará o sr. Manuel Marques Gastão uma conferencia com este titulo—*Salus Populi* ou o *revigoramento da raça*, integrada na serie promovida pelos «Novos de Portugal».

Imprensa

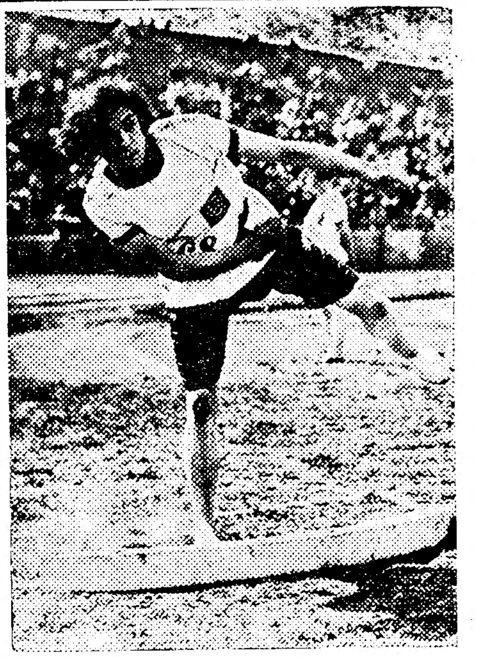
Completaram, respectivamente, 82 e 47 anos de existencia os nossos presados colegas portuenses «O Comercio do Porto» e «Jornal de Noticias», que são, sem favor, dos que mais nobremente têm sabido afirmar-se na imprensa portuguesa.

As nossas felicitações.

Movimento consular

Foi nomeado consul de Portugal em Bilbau o sr. Miguel Ferrer e exonerado o sr. Eduardo Pereira de Andrade do cargo de consul em Buenos Aires, ficando com o titulo e as honras de consul honorario.

IMAGENS DO MUNDO



HOMEM OU MULHER?—*Esta lançadora de disco, que fez triunfar por mais duma vez as côres britanicas em competições internacionais, chamava-se ainda ha poucos dias Miss Mary-Edith Weston*

Depois duma operação a que foi submetida recentemente, Miss Mary-Edith trocou a sua condição de mulher pela de homem e passou a chamar-se Mark Weston

OS 52 ANOS DO PRESIDENTE BENÉS—*O presidente da Republica Checoeslovaca, sr. Eduardo Benés, festejou ha dias o seu 52.º aniversario. A mais recente fotografia do ilustre homem publico acompanhado de sua mulher*

São Luiz: Um filme musical de grande categoria

TENTAÇÃO LOIRA

com **WILLIAM POWELL - JEAN HARLOW - FRANCHOT TONE**

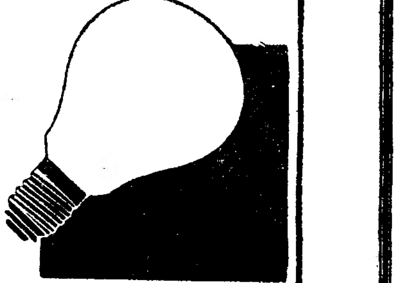
RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2?07
Jantar, Esc. 12$00
Maria Luiza
Manuel Cascais
com **Armandinho**
ENTRADA FRANCA

Tem a palavra a dona da casa:

«... falando de economia não devemos esquecer que todas as donas de casa podem poupar consideravelmente empregando as novas lampadas **"PHILIPS D. D."**

As lampadas "D D" são as mais economicas e com melhor rendimento luminoso até hoje fabricados pela

PHILIPS



CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21.45—«O Sr. Conde».
Avenida—A's 20 e 50 e 22 e 50—«A Garota da Sorte».
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«O João Ninguem».
Maria Vitoria—A's 20 e 50 e 23—«A' vara larga!».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 20 e 45.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Belem-Jardim—A's 21.

Comboio turistico de Lisboa ao Gerês, com visita a Braga, nos dias 6 e 7 de Junho

A C. P., de acôrdo com os elementos turisticos do Gerês, organizá, no proximo dia 6 um Comboio Turistico áquela linda Estancia, com o seguinte programa:

Dia 6.—Partida da estação de Lisboa--R ás 7 e 46. Almoço no comboio. Chegada a Braga pelas 14 horas. Visita á cidade e Bom Jesus em auto-car, continuando para o Gerês. Recepção. Jantar e dormida.

Dia 7.—Pequeno almoço. Visita á Estancia e almoço. Pelas 16 horas, partida em auto-car para Braga, continuando em comboio para Lisboa, onde chega pela 1 hora. Jantar no comboio.

Inscrição nas informações da Estação do Rossio. Lotação limitada. A inscrição encerra-se no dia 4.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 por cento na viagem para Lisboa e volta, devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo, Estação do Rossio, 1.º andar. Telefone 2 4146.

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

9.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio da 2.ª Secção, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anuncio, citando José Rodrigues, morador que foi na Travessa do Borralho, n.º 20-22, desta cidade, para no prazo de 5 dias, findo que seja o praazo dos editos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria que contra ele requereu sua mulher Elvira do Nascimento.

Lisboa, 16 de Maio de 1936. O Chefe de Secção *Antonio Abrantes Junior*. Verifiquei. O Presidente da Comissão de Assistencia Judiciaria. *Abel de Mesquita.*

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefânia, 6, 1.º — CORPO CLINICO — Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJAO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinárias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

CALDAS DA FELGUEIRA

Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)

Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho

As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparaveis como eliminadoras do acido úrico e regularisadoras da circulação do sangue.

Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de madeiras

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, até ás 16 horas do dia 12 do corrente para o fornecimento de:

50.000 quilos de freixo nacional em toros de 0m,30 de diametro por 2 metros de comprimento, madeira bem sêca para sêr escolhida e marcada em Lisboa e deverá ser posta nos nossos armazens em Santo Amaro e para entrega imediata;

2.000 quilos de Amieiro em toros de 0m,23 de diametro por 1m,30 de comprimento, madeira bem sêca para ser escolhida e marcada em Lisboa e deverá ser posta nos nossos armazens em Santo Amaro e para entrega imediata.

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar a proposta mais barata se assim entender conveniente aos seus interesses.

As propostas deverão trazer no envelope a designação de: Proposta para o Fornecimento de madeiras.

Lisboa, 2 de Junho de 1936.

A DIRECÇÃO

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

Torres Pereira & Filipe, Lda.

Por escr. de 22 de Maio corrente, lavrada a fls. 41 V. do livro n.º 222, das notas do notario Dr. Caetano Nunes, desta cidade, José Francisco Filipe sahiu desta sociedade cedendo a sua quota a Francisco Filipe, auctorisando expressamente que o seu nome continue na firma.

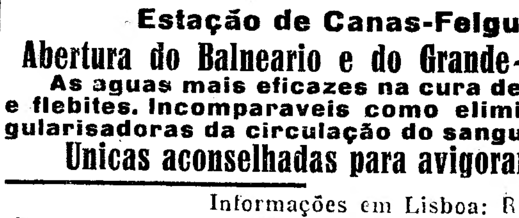
Lisboa, 29 de Maio de 1936.

(Segue o reconhecimento).

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

3.ª VARA

No dia 4 do corrente, pelas 11 horas, à porta do executado Manuel C. Ferreira, Limitada, sito na Rua do Registo Civil, n.º 34 B. se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos objectos penhorados à firma executada, constante de ferramentas, máquinas e loiças sanitárias que vão à praça pelo valor da avaliação. São citados quaisquer crèdores incertos. Lisboa, 1 de Junho de 1936. O Chefe da Secretaria da 3.ª Vara, (a) *Eduardo Mendes da Rocha Denis.*— Verifiquei: — O Juiz, (a) *Eduardo Correia Guedes.*



TRANSPORTES DE MERCADORIAS PARA TODO O PAÍS
Cargas completas e meias cargas
MUDANÇAS
Cargas e descargas de vapores
A TRANSPORTADORA VELOZ-Garage Santa Luzia
Rua D. Estefania, 111 — Telefone 4 8280

Leve--Fino--Elegante--Resistente--Duravel
o chapeu proprio para verão á venda só na
CHAPELARIA UNIVERSAL
— de —
JULIO CESAR GONÇALVES, L.DA
8 — R. Bernardino Costa — 10
Lisboa — Telef. 2 1703

NOTA — Para facilitar ao publico a posse deste chapeu e a titulo de réclamo, esta firma resolveu facilitar a sua compra em prestações semanais de 5$00, com direito a bonus.

Companhia Carris de Ferro da Lisboa

Roldanas de «trolley

Esta Companhia recebe propostas em carta fechada nos seus escritorios, em Santo Amaro, até ás 16 horas do dia 8 do corrente, para o fornecimento de:

1.000 Roldanas de «Trolley».

para serem torneadas e acabadas por meio de bitolas, conforme o modelo que está a disposição dos interessados nos seus armazens, em Santo Amaro, todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 13 ás 17 horas.

Nas propostas deverá ser mencionado o preço por roldana e o prazo de entrega do material, devendo o envelope trazer a designação exterior de «proposta para o fornecimento de roldanas».

A Companhia reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas se isso não convier aos seus interesses.

Lisboa, 2 de Junho de 1936.

A DIRECÇÃO

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Santarem

é o destino do V Expresso Popular que a C. P. realiza em 7 de junho

Ida e volta .... **10$00**
Marcação facultativa de lugar... **2$50**

Bilhetes á venda no escritorio de informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

MERCADOR ALFAIATARIA
Ultimas criações da moda, em tecidos e sêdas de Verão, para senhoras. Casimiras, ultimos padrões comprados directamente ás fabricas.
AQUILES TEIXEIRA
209, R. Fanqueiros, 213 — LISBOA — T. 2 5678

ESTRANGEIRO

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa 60,-2.º Telef. 2 4300

Turismo em França

As pessoas que desejem fazer uma estadia de turismo em França, de 2 a 6 meses podem obter gratuitamente nos consulados de França um bilhete de identidade especial (de turismo) que as dispensa de toda e qualquer formalidade de estadia em França.

Basta, para obter este bilhete, apresentar o passaporte e mostrar que dispõe de meios suficientes para viajar em França durante 6 meses.

AS GREVES EM FRANÇA

As fabricas de Fives foram ocupadas por grevistas

LILLE, 3.—Os grevistas ocuparam, durante a noite as fabricas de Fives. A's 10 da manhã não se tinha ainda registado qualquer incidente. Durante toda a noite circularam, em volta das fabricas, patrulhas. De manhã as mulheres dos operarios trouxeram-lhes café e comestiveis para todo o dia.

De manhã os operarios da Peugeot apresentaram-se á hora habitual, mas ao sinal de começar o trabalho, cruzaram os braços e decidiram, segundo parece, ocupar a fabrica. Uma delegação apresentará á tarde as reivindicações da classe.—(Havas)

TUMULTOS NA GRECIA

Um operario morto e varios feridos

ATENAS, 3.—Durante a greve de Volo ficaram [feridos] um oficial e diversos guardas. Morreu um operario e ficaram feridos seis comunistas. O comunicado oficial declara que a greve nada teve de reivindicações profissionais e acusa os comunistas de impelir os operarios para a revolta. Diz que os grevistas tentaram ocupar as instalações do telegrafo e que fizeram fogo sobre a Policia, tendo esta ripostado. Afirma que a ordem está restabelecida.—(Havas).

Morte dum cantor

LONDRES, 3 — O cantor canadiano Beardmore, marido da cantora Maria Sandra, morreu num desastre de avião. Beardmore efectuou em 1931 a primeira travessia da Mancha em avião sem motor.—(Havas).

Greve em Antuerpia

ANTUERPIA, 3—Os trabalhadores do porto declararam-se em greve. O trabalho ficou suspenso em dezenas de navios.—(Havas).

Leia o sempre fixe

Um escandalo em Inglaterra

O caso das indiscrições orçamentais foi liquidado a contento da opinião

LONDRES, 3.—O relatorio do tribunal encarregado de investigar a respeito das indiscrições orçamentais, impressionou favoravelmente toda a Imprensa, pela sua imparcialidade. A Imprensa vê nele a justificação da boa reputação de que a politica britanica gosa.

«Um grande escandalo publico, escreve o «Times», passou das regiões do boato, para a da investigação. Livrámo-nos da atmosfera deleteria de mutua desconfian[ça], que, por exemplo, gerou o escandalo Stavisky, actuando prontamente e desapaixonadamente»

O «Times» nota que embora Thomas tivesse revelado o que se passava a dois amigos, não o fez com o desejo de se enriquecer. Este fim brusco, diz ainda, duma grande carreira politica, não oblitera as provas do seu patriotismo e coragem, nem deve levar a nação a esquecer-se dos eminentes serviços que Thomas lhe prestou.

O «Morning-Post» nota a maneira como os ingleses continuam a defender a integridade da «nossa vida publica». O «Daily Telegraph» diz tambem que o povo não deve esquecer a longa lista de serviços de Thomas, culpado da indiscrição, e que a sua reprovação deve ir para aqueles que a utilizaram.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL

Uma campanha a favor da Beneficencia Portuguesa do Rio

RIO DE JANEIRO, 3.—A campanha pró-aumento do fundo de Beneficencia Portuguesa já rendeu 720 contos.

A Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados continua a trabalhar para obter mais 10 mil socios. Fazem-se sorteios, com valiosos premios, e já se inscreveram numerosissimas pessoas.

A Associação Portuguesa de Desportos de S. Paulo resolveu festejar o S. João, com festas caracteristicas de Portugal. A iniciativa despertou interesse em toda a cidade.—(Americana).

NO EXTREMO ORIENTE

Pode considerar-se terminada a ocupação do norte da China pelos japoneses

CHANGAI, 3.—Considera-se virtualmente realizada a ocupação do norte da China pelos japoneses. Nanquim procura evitar qualquer reacção que justifique uma atitude decisiva de Toquio, a qual seria a anexação do norte da China á Manchuria.

Contudo, o 9.º exercito está disposto a resistir ás forças niponicas e a defender o governo de Pequim. A situação é agravada pela presença do exercito vermelho proximo da linha Pequim-Tiang-Tsin. Os japoneses estão decididos a dar-lhe combate.

Sabe-se que os Sovietes seguem, com a maxima atenção, os movimentos niponicos, por causa da situação em que ficaria a Mongolia Exterior no caso de se fortalecer a posição de Toquio no norte da China.—(Americana).

TEM FALTA DE APETITE?...

Visite o «Regina» o Prodigioso restaurante diferente de todos, o melhor serviço da actualidade de almoços, jantares e banquetes. R. Serpa Pinto, 12—«Chiado».

O QUE TÔDA A RAPARIGA DEVE SABER

Conselho Duma Mãe

"Não te rales", disse-lhe eu. "Isto acontece a muitas raparigas. E peoram muitas vezes as cousas, fazendo o que não é preciso." Ela sabia que eu tinha adivinhado o segredo da sua vergonha. Os poros dilatados, pontos negros e uma côr amarela e terrosa, davam-lhe a impressão de ser desprotegida da sorte.

"Para te desembaraçares completamente das imperfeições do rosto — aclarar, limpar e embelezar a pele, não existe senão um meio simples, fácil e barato. Compra, hoje mesmo, um boião ou um tubo de Creme Tokalon. Côr Branca, (não gorduroso). Aplica-o, tôdas as manhãs, antes de te empoares. Os seus preciosos elementos purificantes, tónicos e adstringentes, actuam como por magia, sôbre a pele e no rosto mais feio. No fim de 3 dias, ficarás maravilhada do teu novo encanto."

Esta singela receita trouxe uma consolação e uma felicidade inesperadas a muitas raparigas — como o sabem muitas mães. São garantidos ótimos resultados, ou então o dinheiro será restituido.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se à Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.

SUM E' o melhor limpa metais

Por caminho de ferro quanto custam 100 quilómetros?

	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Bilhetes simples	38$15	26$75	17$40
Bilhetes de ida e volta	23$80	21$70	14$25
Bilhetes para excursões organizadas por particulares:			
— em combóio especial	19$10	13$40	8$70
— pelos combóios ordinários	21$00	14$75	9$60
Bilhetes de "fim de semana"	21$00	14$75	9$60

Êste é um exemplo tirado ao acaso: — Coimbra B a Espinho.

Confronte estes preços e, depois, dirija-se a qualquer estação ou ao Serviço do Tráfego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Santa Apolonia — Lisboa · Telef. 24031

Leiam os pequenos anuncios do Diario de Lisbôa

—Não cho.. cho chores mais Joana, . olha que me estás fazendo tambem chorar e a tristeza consome as almas. Arranja-te que vais sair comigo.
—Onde vamos?
—Onde ha-de ser **A' Casa Triunfo, R. Augusta, 72, 74**, comprar um bonito candieiro para electricidade ou um bom aparelho de telefonia para nos alegrar e abrir o apetite

LUCAS
Equipamentos electricos
Baterias, Faroes, Projectores e todos os sobrecelentes electricos para automoveis
Aos melhores preços e desconto do mercado
Electro Automobilista
55, R. da Gloria, 59-Lisboa

Pianos Schneider
Casa Gouveia Machado
— Rua Alves Correia, 152 —

Costa de Caparica
VIVENDA
Linda, frente ao pinhal, cercada jardim, 7 divisões mobiladas, agua canalizada e electricidade, aluga-se. Diz telefone 48598.

Tudo para o automovel
ENCONTRARÁ
na
Sociedade Portuguesa de Acessorios, Ltd.
119, Avenida da Liberdade, 125
LISBOA

Filarmonicas -- Orquestras
Troupes—Jazz—Tunas, etc. Compram instrumentos e acessorios na
RUA ALVES CORREIA, 152

CASAMENTO FELIZ
só comprando o ramo da Noiva na casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

T. S. F., Grafonolas e Discos
— Rua Alves Correia, 152 —

Lindas côres
são as das rosas da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

P. G. L. L.da
Av. da Liberdade, 28—Lisboa
TELEF. 2 0069
Grande sortimento de acessorios de automoveis americanos, europeus e artigos de electricidade.

OURO
PAGA-SE AO MELHOR PREÇO. POÇO DO BORRATEM, 39, EM FRENTE A' RUA DA BETESGA.

REX-BAR
R. N. da Trindade, 15
Telef. 2 7391

T. S. F.
E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

LONGINES
Novo "ECONOMICO" 37.9
(para as classes medias)
Todo montado em RUBIS
Garantia absoluta

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
(sem chauffeur)
na Garage Parisiense
Rua Andrade Corvo, 21
Telef. 41391

ULTIMAS NOTICIAS

Primorosa execução de estofos
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O novo governo
voltará a fazer
a politica externa de Briand

PARIS, 3.—O novo ministro dos Estrangeiros, do governo da Frente Popular, tomará posse, possivelmente ainda esta semana, do Quai d'Orsay, decidido a voltar á politica de Briand e a anular todos os precedentse estabelecidos durante estes ultimos anos no que respeita á politica externa da França.

Léon Blum terá uma influencia decisiva na direcção da referida politica externa, e ao mesmo tempo sentir-se-á tambem a influencia de Herriot, ainda que este não faça parte do governo.

Herriot declarou: «Passe o que se passar, a França deve permanecer ao lado da Gran Bretanha. A primeira obrigação do novo governo é a de fomentar a aproximação de ambas as democracias, afirmando o desejo de paz com todas as nações».

Isto pode ser considerado como o principio fundamental da actividade externa do novo governo esquerdista, num futuro imediato.

Todos os grupos da Frente Popular, desde os comunistas aos radicais, estão de acôrdo nos seguintes pontos: 1.º—A necessidade de ganhar novamente a confiança da Inglaterra que deminuiu com a vacilação da França e com o desejo desta de não trabalhar contra a Italia no conflito etiope; 2.º—A de dar elementos á Sociedade das Nações que não poude pôr fim á campanha italiana por meio das sanções. O terceiro ponto exposto pelos partidos da esquerda em declarações sucessivas, refere-se á melhoria das relações da França com os Estados Unidos. Todas as declarações de Herriot, assim como as de Blum, tendem cada vez mais a definir a sua posição neste sentido. Para isto os franceses sabem que têm de combater a animosidade norte-americana provocada pela falta de pagamento das dividas de guerra. Mas os chefes esquerdistas não são pessimistas no que respeita á possibilidade de o conseguir. Por outro lado ninguem tem ilusões acêrca do desejo dos Estados Unidos de não se verem envolvidos em nenhum conflito europeu ou de participarem na acção da Sociedade das Nações tal como esta se encontra actualmente constituida. As esquerdas estão, porém, perfeitamente conscientes da reacção da opinião publica norte-americana no que respeita á conquista da Etiopia e apercebem-se de que a influencia que os Estados Unidos exercem nas democracias irmãs da Inglaterra e da França pode ser um factor importante, ainda que não se traduza numa acção directa dos norte-americanos sobre os acontecimentos europeus.

Trabalhando dentro do quadro traçado anteriormente, o Quai d'Orsay procurará impedir que toda a familiaridade internacional se transforme em conflito armado. Por exemplo, a oposição da Frente Popular á conquista italiana mantem-se firme. Mas, a United Press, foi informada em fonte autorizada de que o governo Blum considerará este problema sob um ponto de vista mais realista, aceitando, provavelmente, o facto consumado, pois sabe que doutra forma seria a guerra, e a Gran Bretanha não está em condições de empreender agora uma acção militar. Por outro lado crê-se que o mal estar da Inglaterra perante a presença da Italia na Etiopia nos proximos anos afectará a posição das potencias ocidentais, da mesma maneira que a França teme as ambições da Alemanha que se acentuam á medida que vai crescendo a força militar do Reich.—(United Press).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O III REICH

Revelações sensacionais
sobre uma organização
que pretendia derrubar Hitler

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 3.—Little, presidente do Sindicato dos Mecanicos, que anteontem fez varias revelações acêrca duma organização sindicalista secreta anti-hitleriana, que parece funcionar na Alemanha, declarou ontem á Imprensa que essa organização fôra fundada ha um ano pelos chefes sindicalistas, no meio das maiores precauções, a fim de evitar que fosse descoberta.

Foram organizados varios *comités* nas capitais estrangeiras, com fundos recebidos nos sindicatos de diversos países, a Gran-Bretanha, a França, Estados Unidos, Italia e Espanha. Esses fundos são enviados directamente ao *Comité* Central, que procede depois á sua distribuição.

A séde desloca-se frequentemente dum país para outro, a fim de evitar qualquer surpresa. Os fundos entram na Alemanha secretamente.

As autoridades de Berlim sabem que por ocasiã odo Natal do ano passado foram distribuidas 15..000 libras esterlinas, mas é tudo o que sabem. Os fundos servem para socorros e propaganda. Foi constituido um admiravel sistema de distribuição de fundos e de comunicções secretas.

Os agentes da organização reconhecem-se por meio de sinais, de aparencia inofensiva.

«O objectivo dêsse movimento — declarou Little—é derrubar Hitler. As autoridades alemãs fazem esforços desesperados para desfazer essa organização. Recentemente foram presas nos arredores de Berlim mais de 600 pessoas, entre as quais 10 agentes que se recusaram absolutamente a fornecer qualquer indicação. Estou convêncido de que dentro de pouco tempo haverá na Alemana mais de dois mil agentes para trabalhar para o êxito dêsse movimento.—(Havas).

O ensino da historia na Baviera

MUNICH, 3.—Por ordem do ministro da Instrução da Baviera o ensino da Historia começará na quinta classe e deverá ocupar-se dos seguintes pontos: influencia da historia na formação territorial; apêgo á terra natal; o ponto de vista nacional alemão e racista; e espirito de heroismo.—(Havas).

O governo do Chile defende
a universalização da S. D. N.

LONDRES, 3.—De Santiago do Chile informam á Reuter que o governo publicou um memorando em que propõe: 1.º—A criação de comissões preventivas bilaterais mixtas, encarregadas de eliminar as causas da guerra; 2.º—A criação de metodos de conciliação por meio de pactos pan-americanos ou universais; 3.º—Arbitragem obrigatoria pela aprovação ou extensão da jurisdição da Haia; 4.º—Aprovação duma unica categoria de sanções: a suspensão de relações diplomaticas com o agressor. Estas propostas visam a dar á S. D. N. um ascendente universal.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Cantão não atacará
o govêrno de Nanquim
mas faz preparativos militares

HONG-KONG, 3.—Os funcionarios de Cantão consideram a noticia da declaração de guerra ao governo de Nanquim como uma tentativa dos japoneses para desviar a atenção dos manejos a que se dedicam em Fu-Kien. A situação continua a ser normal em Cantão—afirmam os referidos funcionarios. Em todo o caso, segundo noticias, aliás sem confirmação, de Fu-Kien, os elementos nipofilos, ajudados por parte do exercito, estabeleceram ali um governo autonomo, pelo que Cantão teria ordenado a mobilização e envio de tropas a toda a pressa, para fazer frente á situação. Os cantonenses explicam os movimentos de tropas ao norte de Kuan-Tung, nestes ultimos meses com a situação de Fu-Kien e não pelo receio duma guerra com Nanquim. Cantão — afirmam — não tenciona atacar Nanquim, mas está disposta a resistir contra as tentativas do general Chang-Kai-Sheck, em cujas intenções estaria a abolição da semi-autonomia de Cantão. Em caso de ataque, os cantonenses não teriam duvidas, então, em se proclamarem inteiramente independentes.

Por seu turno, os jornais chineses de Changai não publicam a noticia — de origem japonesa — da guerra, e os jornais estrangeiros não ligam importancia ao caso. As autoridades chinesas desta cidade dizem que não se agravaram as relações entre Cantão e Nanquim.

Por seu turno, a «Domei», anuncia de Toquio que os circulos oficiais japoneses seguem «com a maior inquietação a evolução das relações entre Nanquim e Cantão». Em todo o caso um alto funcionario japonês afirmou que as declarações anti-niponicas de determinados grupos politicos cantonenses, não são de molde a impressionar, pois destinam-se á população chinesa local e não ao estrangeiro.—(Havas).

RESIDENCIA ASSALTADA

Nestes ultimos dias têm-se registado numerosos furtos por meio de arrombamento, em Lisboa, verificando-se que os larapios aproveitam, para a pratica de tais proesas, a circunstancia dos locatarios estarem ausentes. Hoje coube a vez á residencia da sr.ª D. Maria Izabel Guerra Junqueiro, filha do grande poeta que foi Guerra Junqueiro. Esta senhora, que mora no mesmo predio onde viveu com seu pai, na rua Silva Carvalho, 54, foi para o Porto ha quatro dias, tendo deixado, como de costume, a chave da porta a uma familia residente da rua Infantaria 16. Hoje de manhã apareceu aberta a porta da garagem do predio. Chamada a Policia, verificou-se que os gatunos haviam escalado o quintal e arrancado uma grade de ferro duma janela para entrarem na residencia, saindo depois pela janela.

Até agora não se sabe ao certo o que os gatunos levaram. As gavetas dos moveis estavam arrombadas e faltavam varios objectos de prata.

Os agentes Campino e Manuel da Costa tomaram hoje mesmo conta do caso, tendo sido informada do sucedido a sr.ª D. Maria Izabel Guerra Junqueiro.

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

Passaram à disponibilidade
por ordem do govêrno
varios oficiais da Guarda Civil

OVIEDO, 3.—Passaram á disponibilidade forçada varios oficiais da guarda civil. Supõe-se que esta medida é consequencia dos incidentes de 24 de maio aqui ocorridos.—(Havas).

Greve de ferroviarios

BARCELONA, 3.—Os operarios das oficinas da Companhia dos Caminhos de Ferro Madrid-Saragoça-Alicante declararam-se em greve para protestar contra a não reintegração dum dos seus camaradas, despedido por causa dos acontecimentos de outubro de 1934. Os comboios com destino a diversas cidades da Catalunha não puderam partir. A estação foi invadida por milhares de viajantes impacientes. Os taxis e auto-carros fazem transportes colectivos. Os comboios para França, Valencia e Madrid puderam, no entanto, partir.—(Havas).

Explodiu uma bomba em Madrid

MADRID, 3.—Explodiu uma bomba numa oficina de reparação de ascensores.

Os prejuizos materiais são importantes.

Supõe-se que se trata dum atentado de caracter social.—(Havas).

O quartel general de Ceuta foi transferido para Tetuan

MADRID, 3.—Por ordem do ministro da Guerra, o quartel general das forças militares da zona de Marrocos foi transferido de Ceuta para Tetuan.—(Havas).

A minoria socialista e os acontecimentos de Yeste

MADRID, 3.—Sob a presidencia de Largo Caballero reuniram-se esta manhã as comissões das minorias socialistas, a fim de apreciarem os acontecimentos de Yeste.

No final da reunião foi fornecida uma nota aos jornais dizendo que as comissões, depois de terem ouvido o relato dos deputados socialistas que foram a Yeste, resolveu pedir ao governo que autorize ainda esta semana a interpelação no Parlamento sobre os acontecimentos que tanto impressionaram a classe operaria.—(United Press).

CHEGOU HOJE AO PORTO
uma caravana de turistas holandeses

PORTO, 3.—(*Pelo telefone*)—Vinda de Espanha, chegou hoje a esta cidade uma caravana de 15 automoveis, nos quais se transportam 40 turistas holandeses, dirigidos pelo sr. Cromlinn, do Real Automovel Club da Holanda.

Os excursionistas, que são todos pessoas de elevada categoria social no seu país, foram recebidos na fronteira por um delegado do Automovel Club de Portugal, ali enviado propositadamente para esse fim.

Na caravana vêm 17 senhoras, ás quais foram distribuidos em Valença lindos ramos de rosas.

Almoçaram no Grande Hotel do Porto, após o que andaram em passeio pela cidade.

A' tarde seguiram para o Buçaco, donde partirão para Lisboa, por Coimbra e Leiria.

Não têm planta nenhuma
as casas que não são decoradas com artigos
da CASA ELISIO SANTOS — R. dos Sapateiros, 32 a 38

BOX
Hoje PARQUE MAYER
8 combates de 3 assaltos
TORNEIO INTER-BAIRROS

Como na Baviera
é em canecas de barro cinzento, que é servida a magnifica cerveja, na «Marisqueira», rua dos Fanqueiros, 66.

AUTOMOVEIS
Vendem-se
Conduites e abertos, 5 e 7 lug.; Kissel, Renault, Fiat, Essex, Buits, Fern-A, e pequenas de 4 portas, Ford-Bébé, Renault Celta-4, e Peugeot 2 portas. Grandes facilidades de pag.
Viola & Costa, L.da
Telef. 23031
R. DA COECEIÇAO GLORIA, 66-A